

RESUMO

Helicoverpa armigera (Lepidoptera: Noctuidae) é uma espécie extremamente polífaga. Suas lagartas foram registradas se alimentando de plantas cultivadas e silvestres, pertencentes a 67 famílias botânicas. O controle biológico dessa praga é uma ferramenta a utilização de produtos químicos, com utilização conjunta de parasitoides, predadores e micro-organismos entomopatogênicos. Objetivo desse bioensaio foi avaliar o efeito dos diferentes adjuvantes e do fungo entomopatogênico *Metarhizium rileyi* isolado UFMS 03 sobre as lagartas de *H. armigera*. Os tratamentos foram compostos por: T1- água destilada esterilizada, T2- óleo fusel (0,5%), T3- óleo fusel (1,0%), T4- óleo fusel (1,5%), T5- Protac[®] (0,5%), T6- Protac[®] (1,0%), T7- Protac[®] (1,5%), T8- Nimbus[®] (0,5%), T9- Nimbus[®] (1,0%), T10- Nimbus[®] (1,5%), T11- Aureo[®] (0,5%), T12- Aureo[®] (1,0%), T13- Aureo[®] (1,5%), T14- *M. rileyi* (1×10^9 con. mL⁻¹). Foram aplicados 2 mL/repetição de cada tratamento, com o auxílio da Torre de Potter. Foi calculada a porcentagem de mortalidade diária acumulada e a eficiência através da fórmula de Abbott. Todos os dados foram submetidos a análise de variância (teste F), as médias comparadas pelo teste Scott-Knott a 5% de probabilidade. Os adjuvantes Nimbus[®], Aureo[®] em todas as concentrações testadas e o óleo Fusel (1,5%) proporcionaram mortalidade acima de 80% às lagartas aos seis dias após a aplicação. Com exceção do Fusel na menor concentração, levando em consideração a eficiência, todos os demais apresentaram valores acima de 80%. Talvez a eficiência deva ser levada em consideração, mais que a mortalidade acumulada, pois na eficiência, devido o desconto da mortalidade na testemunha, tem-se a certeza da morte provocada pelo tratamento.

Palavras-chave: Lagarta desfolhadora, Noctuidae, controle biológico e químico.